

RESUMO SIMPLES - EIXO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SAÚDE DIGITAL E
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE

**QUALIDADE DE DADOS EM SAÚDE DA MULHER: ELABORAÇÃO DE
PROTOCOLO TÉCNICO COMO ETAPA CRÍTICA PARA SISTEMAS DE
APOIO À DECISÃO**

Crislen Nogueira Lima (crislenlima14@gmail.com)

Diva Nilda Cunha Sales (divafarma@aluno.unilab.edu.br)

Antónia Andrade Manuel (muzazango@gmail.com)

Emmanuel De Souza Lima (emmanuellimas65@gmail.com)

Andrea Bessa Teixeira (andreabessa@unilab.edu.br)

A saúde digital tem ampliado o uso de dados na tomada de decisão clínica, tornando sua qualidade determinante na prática em saúde. Dados imprecisos comprometem diagnósticos e condutas, impactando desfechos clínicos. Na candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR), a confiabilidade dos dados laboratoriais é diretamente influenciada por falhas nas etapas pré-analíticas, como coleta, identificação, transporte e processamento de amostras. Objetiva-se relatar a elaboração de um protocolo técnico estruturado para organização das etapas pré-analíticas e analíticas, com foco na qualidade das amostras como base para dados confiáveis e apoio à decisão clínica na CVVR. Trata-se

de relato de experiência, desenvolvido em março de 2026, baseado em revisão de literatura e adaptação ao contexto da atenção primária. O protocolo foi construído de forma sistematizada, com análise de evidências, definição de fluxos operacionais e identificação de pontos críticos de controle. Foram estabelecidas diretrizes para coleta, identificação, acondicionamento, transporte e processamento de amostras, com ênfase na rastreabilidade e na redução de erros e variabilidades. A padronização dessas etapas contribui para a qualidade das informações laboratoriais e maior confiabilidade diagnóstica em casos recorrentes. A organização dos processos favorece a consistência dos dados, essencial para sua interoperabilidade e integração em sistemas digitais em saúde. Esta padronização viabiliza o uso de grandes volumes de dados e o treinamento de modelos de inteligência artificial, ampliando o potencial de uso em ferramentas de análise, business intelligence e apoio à decisão clínica. Conclui-se que a qualidade da amostra é determinante para a tomada da decisão clínica, destacando-se o papel do farmacêutico na garantia desses processos e sua relevância para o fortalecimento da saúde digital e de sistemas orientados por dados.

Palavras-chave: saúde digital; candidíase vulvovaginal; fase pré-analítica; tomada de decisão clínica; confiabilidade dos dados.